



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE MUCUÍBA (*Virola surinamensis* (Rol. ex Rottb.) Warb). (MYRISTICACEAE) NO ESTADO DE RORAIMA.

Resumo: Realizou-se o levantamento da ocorrência e a distribuição geográfica da mucuíba (*Virola surinamensis*) no estado de Roraima, durante o período de outubro/2000 a outubro/2011. Esta espécie é usada pela população local para combater o câncer, infecções, ajudar as mulheres a engravidar, sendo bastante comercializado seu látex em garrafas ou as garrafadas prontas. O estudo foi iniciado no município de Boa vista, junto às matas de galerias e buritizais, locais estes de maior frequência desta espécie na savana. Posteriormente direcionaram-se as excursões para registros da espécie nos demais municípios localizados na área de cerrado e após nas áreas de mata de transição e mata tropical úmida do restante do Estado. Os levantamentos mostraram que a espécie ocorre predominantemente junto as margens de igarapés e rios, bem como em áreas de baixios. Embora fora verificada a presença da espécie em áreas indígenas, estes registros não foram considerados em função da necessidade de licença para efetuar os levantamentos nestas áreas. Verificou-se que a maior frequência de indivíduos ocorre nas regiões central e sudeste de Roraima. Os registros obtidos permitem verificar que esta espécie tem ampla dispersão em Roraima e está presente em todos os municípios.

Palavras-chave: Distribuição geográfica, Roraima, *Virola surinamensis*

Introdução

No Brasil, o uso de plantas medicinais, nos últimos anos tem ocorrido intensamente, portanto, impõe a necessidade de estudos sobre distribuição geográfica dessas espécies com a finalidade de se obter subsídios para exploração e estudos fotoquímicos.

A espécie em estudo *Virola surinamensis*, é conhecida na região amazônica como Ucuuba, Sucuba, Ucuuba cheirosa, Sucuuba, e também como Leite-de-mucuiba, em outras regiões a espécie é denominada Andiroba, Árvore-do-sebo, Bicuíba, Noz moscada e Ucuuba-branca. De acordo com Mabberley (1997), pertence a família Myristicaceae, descrita por Robert Brown inclui dezenove gêneros e aproximadamente quatrocentas espécies, localizadas principalmente na região tropical. No Brasil é encontrada nos estados do Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima, Amapá, Pará, Tocantins, Maranhão e Ceará. Habita preferencialmente áreas de várzea e de igapó, acompanhando as margens de rios e igarapés (FABIANO, 2006).



Em trabalhos realizados por vários autores, constataram vários elementos químicos encontrados na *V. surinamensis*. Esta espécie é utilizada pela população como medicamento natural para várias enfermidades, tais como, para o tratamento de úlcera, gastrite, tratamento do câncer. Foi detectada na seiva a atividade gastroprotetora atribuída à presença de flavonóides (STASI & LIMA, 2002). Das folhas de *V. surinamensis* foi extraído um óleo essencial com atividade antimalarial (Lopez et al., 1999). De acordo com Leite & Lleras (1993), a espécie é bastante explorada na indústria madeireira, para produção de pappéis Kraft de qualidade. Constitui atualmente uma das plantas de maior valor econômico da Amazônia. De suas sementes extrai-se o "sebo de ucuúba" de largo emprego em saboaria e fabricação de velas, além de uso medicinal regional. A casca também é utilizada na medicina popular (LEITE & LLERAS, 1993). Em função da importância econômica da *Virola surunamensis*, este trabalho objetivou fazer o levantamento da distribuição geográfica da espécie no estado de Roraima, devido ao intenso uso local como medicamento caseiro, para tratamentos de várias doenças.

Material e Métodos

O estudo foi realizado no estado de Roraima e teve início em outubro de 2000, onde foram identificadas e georreferenciadas as primeiras plantas nos igarapés da cidade de Boa Vista. Em seguida planejou-se as excursões de levantamento para o interior deste município e demais municípios do Estado, que se deram até outubro de 2011. Na execução do levantamento foram utilizados GPS para o registro das coordenadas (latitudes, longitudes e altitudes), blocos de anotações e máquinas fotográficas. Para facilitar a identificação futura de cada indivíduo levantado, registrou-se pontos de referências como rios, igarapés, lagos, morros e fazendas. Após a coleta dos dados, foi confeccionado o mapa da distribuição geográfica da espécie em Roraima.

Resultados e Discussão

Foram georreferenciados 3.783 indivíduos de *Virola surinamensis* no estado de Roraima, onde apenas 21 indivíduos foram localizados em terra firme, estando os 3.762 restantes localizados juntos as margens de igarapés, rios, lagos, áreas temporariamente inundáveis. As maiores frequências de ocorrência da espécie foram registradas nas regiões centrais (municípios de Cantá, Mucajaí, Iracema e parte dos municípios de Alto alegre e Caracarái) e sudeste (municípios de Caroebe, São João da Baliza e parte do município de Caracarái) do Estado (Figura 1). Em áreas indígenas foram registradas a

ocorrência da espécie, mas em função de não se ter autorização para a execução de trabalhos nas mesmas, estes registros não foram computados. Foram observadas que as árvores adultas desenvolvem raízes tabulares (sapopemas) (Figura 2A) e que a floração ocorre entre abril e junho (Figura 2B). Em diversas áreas, os proprietários relataram que o número de indivíduos de mucuíba era bem maior, mas devido a extração de madeira só restaram na época os indivíduos jovens ou com defeitos no tronco, e que atualmente não se tem permitido a extração desta madeira em função da extração do látex, chamado localmente de leite de mucuíba, que é utilizado para fins medicinais.



Figura 1: Distribuição de *Virola surinamensis* no estado de Roraima.



Figura 2: Detalhes do tronco (A) e copa com inflorescências (B) de *Virola surinamensis*

Conclusão

Baseado nos 3.783 indivíduos de *Virola surinamensis* registrados no presente levantamento realizado em Roraima verifica-se que a espécie está presente em todos os municípios e tem sua



ocorrência em áreas de margens de igarapés e rios, bem como em baixios, onde temporariamente ocorrem alagamentos. A maior frequência foi observada nas regiões central e sudeste do Estado. Nas savanas ocorre junto aos buritizais.

Agradecimentos

Aos coletores e ervateiros que muito contribuíram para a localização das plantas e com informações de uso e preparo da mucuiba com fins medicinais. A todos os estagiários que ao longo destes onze anos de prospecção, contribuíram nos trabalhos de georreferenciamento, revisão bibliográfica e digitalização dos dados.

Referências Bibliográficas

- CESARIANO, F. **Ucuúba-branca** *Virola surinamensis* (Rol. ex Rottb.) Warb. Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá. Rede de Sementes da Amazônia. Versão impressa ISSN 1679-6500 Versão on-line ISSN 1679-8058. Vol.14. 2006. Disponível em: <<http://www.iepa.ap.gov.br>>. Acesso em: Junho de 2012.
- LEITE, A. M. C & LLERAS, E. **Áreas prioritárias na Amazônia para Conservação dos Recursos Genéticos de Espécies Florestais**. Acta Botânica. Vol.7(1). 1993. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abb/v7n1/v7n1a04.pdf>>. Acesso em: 05 de Julho de 20112.
- LOPES, N. P. et al. J. **Ethnopharmacol.**v.67, n.3, p.313-9, 1999.
- STASI, L.C.D & LIMA,C.A.H. **Plantas medicinais na Amazônia e Mata Atlântica**.2º edição. Revista ampliada. UNESP.2002.
- MABBERLEY, D. J. **The plant book. A portable dictionary of the vascular plants**. 2.ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. 858p.